



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **6 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 17 de outubro de 2011

O GLOBO

Carro: governo não volta atrás na OMC 1
VEICULAÇÃO NACIONAL

AGÊNCIA ESTADO

Notícias semelhantes..... 2
VEICULAÇÃO NACIONAL

VEJA ONLINE

Dilma embarca hoje para visita à África 3
VEICULAÇÃO NACIONAL

G-1

Feira Internacional da Amazônia terá lançamento de obras amazonenses 4
VEICULAÇÃO NACIONAL

BV NEWS

Inscrições para Rodada de Negócios da VI FIAM seguem até o dia 21 de outubro 5
VEICULAÇÃO NACIONAL

BRASIL ECONÔMICO-SP

Um olho na Europa e outro na China 6
VEICULAÇÃO NACIONAL

	VEÍCULO O GLOBO	EDITORIA	
	TÍTULO Carro: governo não volta atrás na OMC		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Com importados mais caros, investimento das montadoras deve subir

Gabriela Valente

BRASÍLIA. O **Governo Federal** não pretende voltar atrás no aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para carros **importados** mesmo com as reclamações na Organização Mundial do **Comércio** (OMC). E já preparou argumentos para rebater as críticas internacionais. Internamente, a conclusão é que a medida tem surtido efeito e fortalece a economia brasileira porque grandes montadoras se movimentam para se instalar no país.

A chinesa JAC Motors, a japonesa Nissan e a alemã BMW confirmaram a intenção de montar fábricas aqui.

- Se a medida é tão ruim, por que os resultados são tão bons? - indaga uma fonte do governo.

Um questionamento na OMC, que é o primeiro passo num contencioso, já era esperado pelo Brasil. Na sexta-feira, numa reunião do comitê de acessos a **mercados** da OMC, representantes de Japão, Austrália, Coreia do Sul, Estados Unidos e União Européia, donos das maiores montadoras do mundo, pediram explicações à delegação brasileira. No entanto, a avaliação no governo é que todo esse processo demora muito e deverá ter uma conclusão só depois do fim do prazo da medida. E, por isso, não será preciso fazer nada.

Se os outros países seguirem com o processo e abrirem uma discussão sobre o caso, as autoridades brasileiras já preparam argumentos para uma réplica. Na defesa na OMC, o **Brasil** dirá que muitas empresas asiáticas praticavam dumping, ou seja, vendiam veículos abaixo do preço de custo para ganhar espaço aqui, além de inundar o **mercado**

brasileiro de tecnologia antiga que não é mais **exportada** para o resto do mundo.

Democratas: ação de inconstitucionalidade no STF

No mês passado, a decisão do **Ministério** da Fazenda pegou os **importadores** de surpresa. O esperado era um corte de tributos para o setor, mas a equipe econômica fez o contrário: aumentou a carga tributária para os veículos **importados** depois de pressão da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos (Anfavea).

Empresas que não usam pelo menos 65% das peças fabricadas no Brasil, no **Mercosul** ou no México, país no qual o **Brasil** tem um acordo especial, são sobretaxados. O Uruguai ganhou o direito de um percentual de 35% depois de muita pressão diplomática. No geral, o imposto pode chegar a 55% do preço dos carros mais potentes, que podem ficar até 28% mais caros.

O governo brasileiro, no entanto, admite nos bastidores que há margem para a argumentação porque a mudança fere a isonomia tributária entre bens nacionais e **importados**. Os questionamentos já começaram dentro do país. Ainda no mês passado, a montadora Chery conseguiu na Justiça uma liminar para continuar a vender carros no **Brasil** sem o imposto maior. O **Ministério** da Fazenda tentou derrubá-la na Justiça, mas ainda não conseguiu. Outra reação foi a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), ajuizada hoje pelo Democratas no Supremo Tribunal Federal (STF).

	VEÍCULO AGÊNCIA ESTADO	EDITORIA	
	TÍTULO Notícias semelhantes		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

14:16 | Exame - Últimas Notícias

Dilma embarca hoje para primeira visita à África

14:35 | BOL - **Brasil** Online

Dilma embarca hoje para primeira visita à África

14:49 | Terra - Notícias

Dilma embarca neste domingo para primeira visita à África

14:58 | correiobrasiliense.com.br

Presidente Dilma embarca neste domingo para primeira visita à África

15:20 | IstoÉ Online

Dilma embarca hoje para visita à África

17:01 | UOL Notícias

Dilma embarca hoje para primeira visita à África

17 de outubro de 2011

09:25 | JB Online

Dilma desembarca hoje pela manhã em Pretória, na África do Sul

09:48 | R7

Dilma chega à África para visita a três países

	VEÍCULO VEJA ONLINE	EDITORIA	
	TÍTULO Dilma embarca hoje para visita à África		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Brasília - A presidente Dilma Rousseff viaja na noite hoje (16) para a África do Sul, depois segue para Moçambique e Angola. Esta será a primeira visita de Dilma ao Continente Africano. Amanhã (17), por volta das 11h (7h de Brasília), ela desembarca em Pretória (África do Sul) para participar da 5ª Cúpula do Fórum de Diálogo do Ibas (Índia, Brasil e África do Sul).

Os líderes dos três países querem a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Eles querem um assento permanente do conselho e são críticos das ações militares para encerrar impasses - posição oposta à dos Estados Unidos e da União Europeia.

Nas reuniões, Dilma, o presidente da África do Sul, Jacob Zuma, e o primeiro-ministro da Índia, Manmohan Singh, deverão conversar ainda sobre os impactos da crise econômica internacional e os desafios dos países em **desenvolvimento**. A conversa ocorre a menos de um mês da Cúpula do G20 (as maiores economias mundiais), marcada para 3 e 4 de novembro, na França.

O fluxo de **comércio** entre os países do Ibas quadruplicou entre 2003 e 2010, passando de US\$ 4,38 bilhões para US\$ 16,1 bilhões. Indianos, brasileiros e sul-africanos desenvolvem ainda parcerias, por meio do Fundo

Ibas, para combater a fome e a pobreza em seis países. O grupo apoia projetos de coleta de resíduos sólidos no Haiti e mais oito países, além de projetos de melhoramento agropecuário.

Dilma, Zuma e Singh também pretendem mencionar o agravamento da situação na Síria e Líbia e o **desenvolvimento** sustentável, principal tema Conferência Rio+20 - que ocorrerá de maio a junho de 2012 no Rio de Janeiro. Haverá ainda reuniões técnicas setoriais nas áreas de defesa, energia e ciência e tecnologia.

Para Índia, o **Brasil** e a África do Sul, a prioridade deve ser a chamada cooperação Sul-Sul, com o objetivo de gerar contribuições efetivas no combate à desigualdade e à exclusão social. O Fundo Ibas para o Alívio da Fome e da Pobreza, criado em 2004, é o principal instrumento para a execução das metas.

Nas visitas à África, Dilma Rousseff estará acompanhada pelos ministros Antonio Patriota (Relações Exteriores), Fernando **PIM**entel (**Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**) e Luiza Bairros (Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial). É possível que o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, integre a viagem. As informações são da Agência Brasil.

	VEÍCULO G-1	EDITORIA	
	TÍTULO Feira Internacional da <u>Amazônia</u> terá lançamento de obras amazonenses		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Evento acontece de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 Centro de Convenções.

Duas obras serão lançadas durante o evento em Manaus

Do G1 AM

A Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2011) terá um estande voltado à divulgação e comercialização de publicações com foco na temática Amazônia. O Espaço da Cultura será um dos atrativos do "Pavilhão Amazônia", destinado à comercialização de produtos regionais. O evento acontece de 26 a 29 de outubro, no Studio 5 Centro de Convenções.

O local de 40 metros quadrados vai expor lançamentos de autores que possuem por objeto de estudo a Amazônia, com abordagens em Desenvolvimento Regional, Biodiversidade, Ciência, Tecnologia e Inovação, modelo Zona Franca de Manaus, Transporte e Logística na Amazônia e Comércio Exterior. Editoras do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Editora da Universidade Federal do Amazonas (EDUA), Editora Valer e Editora da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) participam da mostra.

O local também será palco de lançamentos de obras. No dia 27 de outubro, às 20h, ocorrerá o lançamento do livro "Governança da Amazônia: socioeconomia, meio ambiente, segurança e defesa", que compreende uma coletânea de artigos produzidos por estudiosos vinculados a instituições de ensino e pesquisa de referência na região. No dia seguinte, será a vez do lançamento da obra "O Alçamento das Vogais Posteriores Tônicas na Fala de Borba", de Maria Sandra Campos; e da sessão de Autógrafos do livro "Políticas públicas educacionais, visões críticas na atualidade", dos professores Elizeu Vieira Moreira, Ruth Prestes Gonçalves e Osmarina Guimarães de Lima.

O Pavilhão Amazônia funcionará em uma área de mil metros quadrados, localizada na área externa do Studio 5 Centro de Convenções. O Pavilhão será aberto ao público no dia 27 de outubro, a partir das 18h. Nos dias 28 e 29 de outubro, o horário de funcionamento será das 15h às 22h.

	VEÍCULO BV NEWS	EDITORIA	
	TÍTULO Inscrições para Rodada de Negócios da VI FIAM seguem até o dia 21 de outubro		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

As inscrições para a Rodada de Negócios Internacionais da sexta edição da Feira Internacional da **Amazônia** (VI FIAM) podem ser feitas, gratuitamente, até o próximo dia 21 de outubro. Os interessados devem acessar o portal <http://www.suframa.gov.br/fiam/rodadadenegocios> ou procurar a sede do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), situada à avenida Leonardo Malcher, 924, Centro.

Podem se inscrever empresários de toda a **Amazônia** Brasileira (Estados da Região Norte e Estados do Maranhão e do Mato Grosso) que trabalhem com artigos de artesanato **regional** e indígena, biojóia, bijouterias, confecções, fitoterápicos, fitocósméticos, alimentos, bebidas, produtos orgânicos, madeiras e móveis, entre outros itens, fabricados genuinamente a partir de matérias-primas regionais. O objetivo da rodada de negócios, que ocorrerá no dia 27 de outubro, em meio à programação da VI FIAM, é identificar fornecedores, compradores e parceiros para novos negócios, estimular investimentos e transferir conhecimento e tecnologias.

Realizado pela **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus** (**SUFRAMA**) em parceria com o Sebrae/AM, o evento terá nesta edição a presença de 13 empresas-âncoras do **Brasil** e de 13 empresas-âncoras internacionais, incluindo grupos empresariais dos Estados Unidos, Canadá e Irã e dos continentes europeu e africano.

De acordo com a Gerente da Unidade de Acesso a **Mercado** do Sebrae/AM, Vanusa Reis das Chagas, aproximadamente 200 empresas regionais deverão se inscrever e participar das rodadas de negócios deste ano. A meta, segundo a gerente, é superar os US\$ 11,453 milhões em investimentos para curto e médio prazos gerados na edição passada da FIAM. “Temos recebido ligações de diversas empresas interessadas em participar e estamos fazendo também uma grande mobilização nos Estados para potencializar a divulgação e os benefícios do evento”, afirmou Vanusa.

	VEÍCULO BRASIL ECONÔMICO-SP	EDITORIA	
	TÍTULO Um olho na Europa e outro na China		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Nesta semana, os investidores acompanharão o último discurso de Jean-Claude Trichet à frente do Banco Central Europeu (BCE). Ele se despede do cargo no dia 1º de novembro, quando dará lugar ao italiano Mario Draghi. Seu discurso será na sexta-feira na Polônia e ocorrerá em um momento difícil para a Europa, que busca alternativas para salvar bancos e resolver problemas fiscais de países da Zona do Euro.

De acordo com o economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves, o presidente do BCE deve aproveitar a oportunidade para um discurso otimista.

"Espero que ele diga que fez sua parte, que a moeda única na região vai continuar e que há chances de saída para a crise", resume.

Já o economista-chefe da corretora Gradual, André Perfeito, sugere que os investidores prestem atenção em Trichet porque dele pode vir uma sinalização de coordenação entre BCE e Fundo Monetário Internacional (FMI) para resolver o problema dos bancos na Europa.

Além de acompanhar a novela da crise europeia, nesta semana, os investidores brasileiros também voltarão suas atenções para o "Dragão Vermelho do Oriente", a China, que vai divulgar na terça-feira indicadores de atividade econômica. De acordo com Perfeito, o país deve mostrar um Produto Interno Bruto (PIB) mais tímido, embora ainda significativo. "O mundo está muito desacelerado e as esperanças se voltam para a China." As expectativas são de crescimento de 9,3% da economia chinesa no terceiro trimestre, ante prévia anterior de 9,5%.

O analista da Um Investimentos, Luiz Gustavo Pereira, diz que os dados chineses podem trazer um ânimo maior para a bolsa de valores brasileira, se vierem conforme o esperado pelo mercado, ou podem ditar o descolamento do Ibovespa de outros índices de bolsa, se o dado não vier forte. "Desta

forma, os dados reacenderão uma luz vermelha para a recessão global, o que é muito impactante para o Brasil, país que depende de exportação de commodities para o gigante asiático", diz.

Ainda sobre o Brasil, a semana reserva mais uma reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) para decisão sobre a taxa básica de juro (Selic), o que deve roubar as atenções dos investidores na quarta-feira e repercutir nos mercados na quinta. "A expectativa é de queda de 0,50 ponto percentual, o mesmo ritmo de corte da reunião anterior", afirma Gonçalves, do Banco Fator.

Desta forma, a Selic iria para 11,5% ao ano.

Dados de inflação a serem divulgados na semana devem corroborar com a visão do BC de que está em desaceleração, o que justificaria a queda do juro básico.

Nos EUA, haverá uma rodada ampla de divulgações econômicas nesta semana, começando na segunda-feira com a produção industrial e o nível de utilização da capacidade instalada em setembro. Na terça-feira, será a vez do índice de preços ao produtor de setembro e do índice de confiança dos construtores de outubro. Haverá também na terça o discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, banco central americano), Ben Bernanke, em Boston.

O economista-chefe do Banco Fator acredita que esse discurso não deva trazer nenhum anúncio por parte dos Estados Unidos de novas medidas para estimular a economia, embora a expectativa seja de que o banco central americano volte a ter uma atuação mais ativa na compra de ativos. "É cedo para mandar o recado."